- Mensagem em nova versão -

**A vida de vaguear e voar de Jesus Cristo**

Esta mensagem de Cristo é dirigida a todas as pessoas de coração espiritualmente aberto que desejam aproximar-se ainda mais de Deus e da vida celestial no seu ser interior.

Cristo, o nosso amado irmão celestial, descreve nesta mensagem apenas algumas fases da sua vida nas andanças e fugas que ele trilhou com sucesso como Jesus no plano de salvação para a salvação da criação inteira com o discipulado - muitos encarnados fiéis celestiais - ao seu lado.

**Esta mensagem também contém afirmações importantes sobre o seguinte:**

Porquê curas de oração de curandeiros que tentam curar pessoas doentes com poderes bipolares divino-celesciais através da sua alma têm apenas poucas hipóteses de sucesso de cura

Porque é que os anunciadores de progresso espiritual recebem constantemente um conhecimento novo ou alargado em revelações divinas, que ultrapassa de longe o de há muitos anos atrás e, portanto, tem de ser mais ou menos corrigido ou completamente substituído.

Porque é que o espírito de Deus adverte os homens interiores para não voltarem a cometer o grande e trágico erro de se ligarem às declarações da mensagem divina e de as considerarem como eterno conhecimento imutável, finalmente estabelecido.

\* \* \*

Saudações, povo de boa índole e pacífico!

Hoje, no vosso tempo terreno, é-me novamente possível, Cristo, da união do amor celestial Eu Sou, comunicar-me através de um simples arauto do amor celestial. A minha mensagem de amor é predominantemente dirigida aos fiéis celestiais, os actuais discípulos, que sinceramente se esforçam por se aproximarem um pouco mais da vida celestial através do auto-conhecimento e do enobrecimento.

Apenas muito poucos homens ligados a Deus estão receptivos à minha luz de amor celestial, por isso fico feliz quando pelo menos alguns deles levam a sério o regresso celestial e através do seu bom alinhamento interior com a luz do amor divino vibram diariamente mais alto na sua consciência alma-humana. Isto não é apenas uma razão de alegria para nós seres celestes puros, mas também para a alma espiritualmente desperta destas pessoas ensolaradas e simpáticas. Nós, seres celestiais de luz, entre os quais me posso contar novamente como Cristo depois do meu sacrifício terreno e das palavras quebradas na cruz, estamos cheios de alegria e felicidade quando podemos contemplar-vos seres humanos interiores numa aura radiante de amor celestial. A sua leve aura alma-humana permite que os seres puramente celestiais se aproximem de si. Mas quando tiver de novo pensamentos sombrios e contrários ou agir celestialmente distante, então a sua consciência vibra baixo, de acordo com esta orientação mundial. Isto impede-os de se aproximarem de si. Em tal estado de consciência está fora da nossa luz divina protectora celestial e também longe das correntes de amor celestiais interiores. Nós, os seres celestes, deploramos frequentemente o vosso modo de vida descontrolado, o que vos leva a ser alvo e grandemente influenciados por almas enganosas ligadas à terra.

Eu, Cristo, o primeiro filho gerado dos nossos amados pais da criação, sou da contemplação do nosso aeon tempo ainda não longo no ser celestial. A minha arriscada missão terrestre, na qual muitos fiéis celestiais me acompanharam neste mundo e no além - alguns deles encarnaram novamente para o plano celestial de salvação e estão activos para ele - é do ponto de vista celestial ainda não há muito tempo, porque tive de me destacar, primeiro pouco a pouco, nos reinos etéreos cheios de luz, para ser atraído pelo ser celestial. Isto é o que acontece a todos os seres espiritualmente maduros que regressam a casa, e eu não estava isento disto. Como sabeis, a minha vida terrena foi-me tirada de uma forma cruel por homens pouco avisados e mal orientados que estavam muito sobrecarregados com actos de violência. Vocês, homens interiores, chamam a este dia de crucificação, no qual perdi a minha vida humana, Sexta-feira Santa. Visto da nossa linha temporal celestial eon, que não registamos no nosso corpo leve, tudo isto aconteceu quase como ontem. O lapso de tempo de eon na vida celestial é muito lento em comparação com a vida terrena. Através da visão do zénite celestial, o sol primordial celestial, apercebemo-nos, quando dois milénios passaram na terra, que em comparação com a nossa vida celestial, o tempo aeon apenas progrediu ligeiramente.

Muitas coisas ficaram claras para mim nesta terra depois do meu cativeiro pelos soldados do rei Herodes na minha consciência o que as pessoas que sofrem têm de suportar. Antes disso, não podia realmente classificá-la e também não sabia o que significava a dor física, porque não tinha sofrido muito antes na minha vida terrena naquela altura. Foi apenas quando fui maltratado pelos soldados impiedosos e violentos que percebi e senti o que significava ter de suportar a dor física. O meu sofrimento mental e físico antes da minha crucificação foi muito grande porque primeiro tive de me conformar com o sofrimento humano excruciante. Foi-me difícil ter de suportar as terríveis humilhações e as acções brutais das pessoas sem coração. Eles não mostraram qualquer emoção para comigo quando eu estava a ser maltratado por eles. Continuei a perdoá-los, mas a dor lancinante levou-me ao desespero. Sangrei de várias feridas porque elas não pararam de me torturar. Devido ao abuso dos soldados e também de clérigos fanáticos, senti pela primeira vez na minha vida uma grande dor. Conseguem imaginar que eu gritei em desespero e lhes implorei por misericórdia? Mas os soldados de Herodes e também os romanos de Pilatos e as autoridades espirituais da fé judaica não conheceram clemência e misericórdia porque viram em mim um incitador do povo, um rebelde e um blasfemador. Eles não me abriram os seus corações. Esta foi para mim, enquanto ser humano, uma experiência muito angustiante e agonizante.

Em verdade, o meu sofrimento experiente mostra-vos quão longe os homens com as suas almas interiores caíram do ser celestial já então na consciência humana através das suas causas ou fardos estabelecidos, que eram dirigidos contra as formas de vida celestiais sinceras. Este trágico estado de consciência só pôde ocorrer tão rapidamente com eles porque os criadores deste mundo destrutivo, eram muitos seres celestiais profundamente caídos, apóstatas, programaram as camadas atmosféricas com armazenamentos da sua lei causal de semear e colher ou causar e efeito, a fim de entrar mais rapidamente na dissolução do corpo leve. Sabiam perfeitamente que se assumirem muitas cargas anímicas contra as regras celestiais da vida e forem assim repetidamente atingidos pelos efeitos das suas causas, fazendo com que a sua consciência anímica vibre cada vez mais baixo no núcleo da vida do ser, então chegarão muito mais rapidamente ao resultado desejado da dissolução da alma. É por isso que entre os incultos encarnados da queda, que foram assim activamente apoiados por almas igualmente alinhadas do além, começou uma corrida regular para o fardo mais rápido. Os seres ligados à terra, que tinham decidido pela dissolução psíquica e encarnado constantemente, queriam alcançar o objectivo que almejavam, nomeadamente a paralisação dos dois julgamentos essenciais psíquicos - positivos e negativos, o mais cedo possível. Assim, as duas partículas do núcleo vital teriam começado a mover-se na direcção oposta à da construção e manutenção da vida celestial e, devido a isso, a dissolução do corpo-luz e toda a criação teria sido posta em movimento.

Mas nem todos os seres profundamente caídos da queda da criação se esforçaram pela auto-dissolução. Porque discordaram e caíram entre si, dividiram-se em diferentes grupos com diferentes intenções de vida. Mas aqueles que o escolheram competiram entre si para se aproximarem do seu objectivo o mais rapidamente possível. É por isso que há tanto sofrimento e destruição devido a maus actos de violência nesta terra. A maioria das pessoas de boa índole e pacíficas não consegue compreender e categorizar a razão pela qual muitas pessoas fazem tanto mal. As suas acções violentas contra pessoas gravemente feridas e atormentadas têm uma origem sádica de vidas negras anteriores. Agora conhece o ponto de partida do mal.

As pessoas que se têm dedicado ao mal, ou seja, de um ponto de vista celestial, que são viciadas em acções destrutivas desviantes, são cada vez mais incitadas pela sua alma, que está orientada para ele, a viver assim. Tais almas sinistras sabem antes da sua encarnação exactamente o que querem alcançar e fazer na vida terrena, por isso transferem repetidamente a sua disposição maligna para os seus genes humanos para armazenamento, que depois penetram cada vez mais na consciência superior humana e controlam o ser humano. Uma vez que as almas maliciosas e impiedosas daquela época já viviam muitos eons cósmicos no outro mundo sem uma ligação interior a Deus no Eu Sou, encontravam-se numa vibração muito baixa, o que lhes permitia ainda mais aproximarem-se da sua ilusão, a dissolução da alma. Com o seu alinhamento destrutivo, logo esperaram alcançar o resultado desejado. Portanto, numa corrida contra o tempo terreno, os seres celestes começaram a deter a intenção autodestrutiva dos seres que tinham caído nesta loucura. Comprometemo-nos no ser celestial, juntamente com a Divindade Eu Sou, a cooperar de acordo com um plano de salvação bem pensado para a salvação da criação e para o regresso de todos os seres caídos. O plano celeste de salvação também continha que deveríamos alcançar um estado de consciência espiritual mais elevado durante a nossa encarnação na terra e que muitas energias celestes deveriam fluir para a atmosfera terrestre através das nossas orações cardíacas, a fim de apoiar energicamente os núcleos de alma-estar dos seres profundamente caídos. Fomos muito bem sucedidos nisto no início. Muitos dos meus fiéis irmãos e irmãs do ser celestial foram-se auto-sacrificando para encarnar nesta terra.

A maioria dos seres celestiais de plano de salvação encarnou entre as pessoas que pertenciam a várias tribos judaicas. Mas tinham de viver no traje humano não só em condições de vida insuportáveis, mas também constantemente em situações de risco de vida. Para eles havia sempre o grande perigo de serem procurados por causa da sua aura de luz pelas quedas impiedosas que os perseguiam dia e noite. Estes sabiam exactamente quais as pessoas que estavam no seu comprimento de onda e influenciaram-nas a tal ponto que, enganosa e maliciosamente, viraram outras pessoas contra as pessoas de bom coração com diatribes e inverdades e depois ofenderam-nas terrivelmente se não fugissem primeiro. Verdadeiramente nada de bom lhes aconteceu, porque os seres terrestres da queda estavam sempre perto deles. Os seres destruidores do outro lado sabiam bem o que os seres de plano de salvação encarnados estavam a tramar, que se encontravam em segredo repetidas vezes em casas isoladas ou áreas de difícil acesso para discutir o que recebiam do espírito de amor celestial ou dos seres celestiais através de um homem de coração medial em transmissões para maior orientação espiritual. Os seres do além usaram tudo para lhes dificultar a vida ou para os afastar desta terra, tirando-lhes a vida. Mas os seres encarnados do plano de salvação não desistiram, mesmo quando novamente alguns ou muitos deles foram mortos. Tendo chegado ao outro mundo, eles ousadamente encarnaram de novo em breve. Muitos deles perderam a sua vida terrena de forma auto-sacrificial, mas apenas porque as destrutivas quedas de alma receavam que o seu plano de dissolução da alma pudesse ser evitado por eles.

Os seres celestiais do plano de salvação tiveram de tomar sobre si esta vida perigosa e arriscada, pois não tinham outra escolha. Sabiam que se os seres destruidores da Queda conseguissem dissolver as suas almas, então todos os nossos corpos celestes de luz também se teriam dissolvido uma vez. Compreende agora porque arriscaram tudo e tiveram de usar as suas vidas físicas para a salvação da criação? Não só eu como Cristo encarnado em Jesus sofri dores indescritíveis no corpo e na alma, mas também todos os meus fiéis celestiais. Isto gostaria de enfatizar hoje através do humilde arauto, porque a humanidade interior foi também aqui enganada pelos líderes religiosos cristãos de outrora na Terra.

Não cumpri sozinho o plano da tarefa de salvação e missão redentora, mas foi um trabalho conjunto de muitos fiéis celestiais, cujo número não deve verdadeiramente ser mencionado. Eu tinha não só doze discípulos masculinos ao meu lado, mas também inúmeros, que no entanto só me encontrava de vez em quando, porque muitas vezes estava a fugir de homens maliciosos. As minhas companheiras temporárias eram também muitas mulheres sensíveis, discípulas, que queriam ir comigo durante algum tempo porque as suas almas me reconheciam através da minha alta vibração de luz e deixavam o seu ser humano sentir isto. Foi por isso que confiaram em mim e me acompanharam durante alguns dias, porque estavam muito interessados no meu conhecimento espiritual. Eles sentiam-se à vontade na minha proximidade e eu também na deles. De tempos a tempos tive uma relação calorosa e íntima com um companheiro. Experimentamos uma bela união de corações interiores que nos permitiu a ambos experimentar a dupla alegria celestial também sexualmente. Isto não foi uma raridade para mim. A ligação dupla celestial sincera também não deve ser posta de lado por um ser humano. Soube disso pelas minhas mensagens inspiradoras do nosso Padre Ur, que me iluminou. Tudo na vida celestial é construído e orientado sobre a dualidade, por isso não devo renunciar à lei da dualidade celestial, mesmo que eu não pudesse entrar numa relação firme, porque muitas vezes fui posto em fuga por pessoas religiosas maliciosas ou fanáticas que insultaram o meu conhecimento da revelação celestial como blasfémia. Uma vez que me traíram aos "sumos sacerdotes" e me mandaram procurar pelos soldados de Herodes, não tive outra escolha senão mudar constantemente o local onde vivia e ficava. Em lado nenhum me poderia sentir seguro. Eu sabia pelo nosso Pai Celestial que os "sumo sacerdotes" estavam com Herodes, para que ele me fizesse procurar como um rebelde. Conhecia alguns videntes que ainda conseguiam ver para dentro das camadas crónicas atmosféricas naquela altura, e com eles aprendeu onde eu estava. É por isso que o nosso amado Pai Ur da associação celestial "Eu sou amor" me aconselhou a mudar o meu paradeiro uma e outra vez.

Para minha alegria conheci novas e belas paisagens e reencontrei-me vezes sem conta, mas pessoas cordiais que queriam falar sociavelmente comigo e me ofereceram, com confiança, alojamento por pouco tempo. Falei pouco do meu conhecimento espiritual, que o nosso amado Pai Ur me deu uma e outra vez através de imagens interiores. Só muito raramente se chegou a conversas espirituais, porque o meu ser humano não se queria destacar com este conhecimento. Se eu o tivesse feito, as pessoas teriam tido a ideia de me admirar ou de me acusar do diabo. Por isso, retive com o meu grande conhecimento espiritual sobre este mundo e as regras básicas celestiais da vida, que realmente nada têm em comum com os modos de vida humanos. Fiquei horrorizado por descobrir isto só mais tarde, quando o nosso pai me apresentou cada vez mais os modos de vida evolutivos dos seres celestiais com imagens e descrições. Ele também me apresentou cada vez mais as qualidades celestiais muito importantes da humildade e da modéstia. Reconheci e soube a este respeito que se me permitisse ser exuberantemente venerado e celebrado, quer pelos seguintes fiéis, a quem também gosto de chamar os meus discípulos, quer por outras pessoas de coração, devido ao meu enorme e novo conhecimento da revelação, como isto infelizmente aconteceu por crentes fanáticos com arautos caídos, então colocar-me-ia assim fora das regras celestiais da vida. Isto seria o caso porque nenhum ser celestial deve ser aclamado pessoalmente, uma vez que todos eles pertencem ao modo de vida celestial impessoal, que não conhece nenhuma valorização pessoal e nenhum alarido. Só assim é sempre possível que vivam em paz, cordialmente e alegremente ligados uns aos outros em justa igualdade de ser.

Mas as pessoas da queda e também os seres terrestres do outro lado gostam de viver na valorização pessoal ou no centro dos outros e, portanto, completamente contrários ao impessoal princípio celestial da vida. Uma e outra vez fazem uma demonstração de si próprios através de vários discursos afectados ou de capacidades especiais de aprendizagem, mas ao fazê-lo já não notam que assim promovem inconscientemente a sua arrogância e reforçam cada vez mais o seu esforço para obter vantagens para a sua própria pessoa, sem ter em conta as reivindicações dos outros. Por conseguinte, têm dificuldade em compreender-nos seres celestes de luz no nosso impessoal, humilde e modesto modo de vida. Devido ao seu engrandecimento pessoal, os seres mais profundamente caídos exibem muitas cargas anímicas contra a igualdade da essência reta celestial que não lhes permitem viver humildemente ou com moderação pessoal. Ficam imediatamente zangados ou perturbados quando o espírito celestial do amor tenta explicar-lhes, através de anunciadores sinceros, que não há seres com traços altivos ou seres governantes no ser celestial. Mesmo o nosso amado Pai celestial Ur vive sem reivindicações de personalidade, por isso não é diferente, na sua essência, dos seus filhos e filhas e dos seus descendentes. O mesmo se aplica a mim, Cristo, o Filho primogénito, que vem do grande amor de coração dos nossos pais primordiais comuns - como muitos de vós. Na nossa vida celestial não há culto e adoração pessoal, nem mesmo dos nossos pais da criação comum ou do Espírito de Amor universal, central e impessoal do Sol Primordial que administra e coordena toda a criação porque todos nós somos consubstanciais. A vida dos seres celestes realiza-se alternadamente no interior, mas também no exterior do seu planeta evolutivo. Dentro, através do núcleo da vida, podemos estar ligados e comunicar com toda a criação e também uma e outra vez com o espírito de amor impessoal, também chamado por vós de I Am Godhead. Quem de nós lá for e quiser expressar o seu amor e gratidão sinceros ao espírito de amor universal por algo, por exemplo, sobre o que acabou de lhe dar grande alegria, é bem-vindo a fazê-lo voluntariamente. Mas isto nunca é feito por nós pessoalmente no mundo exterior, como fazem as pessoas espiritualmente ignorantes ou religiosamente mal orientadas nas cerimónias. É por isso que levamos uma vida impessoal interior, que, no entanto, já há muitos eons cósmicos foram gradualmente conduzidos pelos seres profundamente caídos para uma direcção completamente diferente, mais tarde, e depois propositadamente na direcção oposta.

Há milhares de anos, algumas tribos judias adoptaram os costumes rituais do povo pagão, que acreditava em muitos deuses, invocavam-nos sempre e construíam altares decorados com flores ou faziam-lhes várias oferendas, a fim de tornar os deuses benevolentes e misericordiosos para com eles. Hoje em dia, os crentes de diferentes credos ainda seguem as cerimónias pagãs através das tradições e costumes dos seus antepassados. O mal foi que os seres encarnados do plano celeste daquela época se deixaram cegar pelos costumes exteriores do judaísmo e outras religiões, e na forma exterior de acção de graças e oração a Deus voltaram-se cada vez mais para os seus estilos de oração, que vieram do povo da Queda, e mais tarde também os adoptaram. Como resultado, perderam tragicamente o seu caminho espiritualmente. O povo religioso serviu de modelo para eles, que criaram rituais do paganismo para o culto e comunicação de um Deus pessoal, que erroneamente assumiram estar fora do seu ser. Ainda hoje persistem estas cerimónias externas santimoniosas e ritualísticas adoptadas por agradecerem e oferecerem orações ao Espírito do Amor celestial. Os seres de plano de salvação espiritualmente confusos de hoje, que se juntaram a uma religião, já não sabem porque o fazem. Esta é uma visão muito triste para nós seres celestiais quando vemos as pessoas crentes da Queda e também os seres do outro lado dos planetas da religião realizando vários tipos de actos rituais. A consciência de alguns seres de plano já está tão turvada que adoram figuras de culto e personalidades religiosas extraordinárias como os chamados santos. Não basta com isso - eles até adoram os seus líderes religiosos que supostamente lhes mostram o caminho para o Reino dos Céus. Diz-se que este culto foi ordenado por mim, de acordo com a minha vontade e legado.

Um conto de fadas religioso atrás do outro inventou o povo fanático-religioso, muitos dos quais vêm da queda. Estes sempre foram controlados por almas ligadas à terra com a mesma mente para levar os meus fiéis celestiais para longe da vida interior. Tiveram um sucesso admirável até hoje, porque a maioria dos meus discípulos está ligada a alguma comunidade religiosa. Nas comunidades religiosas, sentem-se muito bem, e são sempre atraídos por elas, porque aí continuam a receber poderes de admiração dos outros crentes vinculados. Leram muitos conhecimentos religiosos-espirituais, através dos quais se consideram como personalidades importantes. Cobrem inteligentemente a sua arrogância fazendo discursos sobre Deus com uma voz de cantar e de cantar. Desta forma, eles colocam-se pessoalmente na luz exterior deste mundo.

A seguinte afirmação, imputada a mim, Cristo no Eu Sou, tem um efeito desastroso sobre os crentes fanáticos: Quero estabelecer um reino de paz na terra através dos meus fiéis celestiais. Muitas pessoas mal orientadas e de bom coração orientaram as suas vidas nesse sentido, e o que lhes aconteceu é muito trágico do meu ponto de vista celestial. Só fundaram comunidades de fé neste mundo devido a este anúncio irreal de que queriam estabelecer um reino de paz, e as pessoas espiritualmente em busca de pessoas juntaram-se a eles uma e outra vez. Na sua alegria interior de poderem fazer parte da fundação e construção deste reino de paz e de trabalharem para mim, puseram tudo a seu favor financeiramente e arriscaram, muitas vezes tragicamente também as suas vidas. Muitos deles trabalharam dia e noite até à exaustão, supostamente para mim, o Jesus em Cristo, e já estão à espera em vão durante séculos da minha vinda espiritual aqui na terra. É por isso que voltam a encarnar imediatamente após a sua morte com a alma. No decurso da sua vida, juntam-se a pequenas comunidades de fé ou grupos espirituais, que alegadamente querem construir o reino da paz para mim. O mau resultado disto é que muitos deles ficam gravemente doentes ou morrem prematuramente devido ao excesso de trabalho. É por isso que vos peço através deste arauto - que também acreditou uma vez neste anúncio irreal de um reino de paz e foi mal orientado, mas há muitos anos atrás, através de novas ideias com um coração triste pôde ver o seu erro espiritual - que vos distancieis da ideia do reino da paz de pessoas fanáticas e de almas de outros mundos ligados à terra. Estas almas falam repetidamente de um reino de paz através de pessoas mediúnicas do seu comprimento de onda nas transmissões e entusiasmam as pessoas que acreditam nisso.

Na verdade, este mundo não existirá por muito mais tempo, porque no invisível por seres celestiais e no sistema solar por seres extraterrestres tudo já está preparado para evacuar as pessoas e canalizar a terra através de gigantescos funis cósmicos de acção magnética (buracos cósmicos negros) para mundos cheios de luz. Portanto, por favor repensem e reorientem-se espiritualmente!

Muitas pessoas religiosas hoje em dia imitam o clero principal, pessoalmente elevado, mesmo no seu uso da língua. Pensam que com uma voz doce e afectada - uma vez que muitas pessoas mal orientadas se dirigem aos seus filhos na educação - podem fingir a sua benevolência e proximidade de Deus. Esta actuação, que muitas vezes acontece inconscientemente quando falam, é também utilizada por alguns seres encarnados do plano de salvação com os seus irmãos e irmãs espirituais em pequenos grupos religiosos ou espiritualmente orientados, que estão com eles no Caminho Interior para o Ser Celestial. Acreditam que podem obter uma vantagem religiosa através da sua voz invulgarmente suave e sonora, que é suposto cumprir um significado e um propósito muito específicos. Na verdade, isto é um engano de outros homens. Aqueles das pessoas interiores que ainda falam desta forma deveriam, quando tomarem consciência disso, perguntar-se uma vez porque é que ainda usam uma voz tão antinatural. Cada um dos homens interiores tão sobrecarregados encontrará a verdadeira razão para tal quando honestamente admite a si próprio o seu comportamento errado com a minha ajuda interior através da sua alma espiritualmente desperta. As minhas dicas gratuitas de auto-conhecimento não são infundadamente dirigidas a muitos de vós e devem ajudar-vos a abordar mais rapidamente as regras celestiais da vida.

A forma não natural de falar que assumiram dos falecidos, que sempre se disfarçaram quando se encontravam com personalidades ou pessoas especialmente importantes. Queriam mostrar-lhes com ele, como são bons para eles. Mas na realidade, só pensaram na sua vantagem pessoal. Esta forma de falar, que não tem nada em comum com a nossa língua celestial do coração, é utilizada por muitas pessoas interiores. Portanto, por favor, libertem-se da fala artificial, o que só vos faz parecer artificiais.

Conheci muitas vezes pessoas deste tipo na minha vida terrena. Pensaram em agradar-me falando docemente comigo, mas na realidade a sua verdadeira intenção era obter certas perguntas respondidas por mim, a fim de depois poderem pessoalmente enriquecer-se com este conhecimento com outras pessoas. Alguns deles tinham uma voz que soava como um canto. Já sabia o que eles queriam alcançar comigo. Reconheci isto imediatamente e tomei a iniciativa de me manter em silêncio no início, mas por vezes não conseguia conter-me e perguntava-lhes porque não falavam comigo normalmente. Isto, porém, eles não compreenderam. As suas personalidades e vaidade, que tinham todo o orgulho e altivez, não podiam suportar ouvir tais coisas da minha boca. Sempre pretendi incorporar na minha vida os bons conselhos do nosso amado Pai Celestial Ur, que pertence à união do amor celestial Eu Sou com a divindade impessoal e a quem também pertenço com a minha dupla, mas nem sempre consegui. As pessoas com uma linguagem perspicaz logo se despediram de mim, porque eu - na sua opinião - não estava supostamente bem disposto em relação a elas.

Assim, perdi muitos dos meus fiéis companheiros. Alguns deles invejavam-se porque pensavam que eu preferia alguns dos amigos do meu coração a eles nas relações e conversas. Por causa disso, muitas vezes discutiam. Isto, contudo, não pude evitar, porque na sua inveja eles eram ao mesmo tempo um ponto de ataque para as Almas Invisíveis de Outono. Mantive-me em silêncio e rezei ao nosso amado Pai Celestial Ur pela força de suportar as suas querelas. Durante as suas querelas, não pude fazer mais nada senão esperar que voltassem ao silêncio e à harmonia. Mais tarde, depois de terminarem as suas discussões, ouviram admoestações do nosso amado Pai Ur numa revelação através de mim. Não tive um momento fácil com eles.

Por conseguinte, fiquei muito feliz quando houve uma unidade cordial no nosso caminho durante um período de tempo mais longo. Durante pouco tempo, novas pessoas de coração quente juntaram-se a nós uma e outra vez, e outros despediram-se de nós outra vez porque, por exemplo, aprenderam que numa aldeia próxima havia uma boa oportunidade de ganhar a vida para si próprios e para a sua família de acordo com as suas aptidões adquiridas. Sempre que havia um desacordo entre nós, sentávamo-nos juntos e discutimos a razão e a solução para o mesmo. Cada um de nós ajudou a restaurar a paz externa e interna, porque todos nós aprendemos algo com as dificuldades anteriores. A partir dessa altura, vivemos juntos sobretudo em unidade fraterna, o que nos aproximou no coração à medida que nos deslocávamos de um pequeno lugar para outro. Uma e outra vez reunimo-nos com pessoas de orientação espiritual que não pertenciam aos ensinamentos judaicos e que se encontravam frequentemente em pequenos círculos. Com eles aprendemos de novo muitas notícias espirituais que nos ajudaram a compreender a nossa vida eterna a partir de uma visão expandida. Não pude aprender este conhecimento do Pai da Criação com a União do Eu Sou Amor porque a minha consciência humana não continha nenhuma memória útil para ela. Como se pode reconhecer a partir disto, também tive de, para poder alcançar um progresso espiritual, retomar uma e outra vez um novo conhecimento espiritual de outros homens mediúnicos espiritualmente orientados, para então poder compreender a vida celestial e terrena ainda mais profundamente e melhor a partir do interior através das minhas revelações. Mas eu digo-vos: A consciência humana de Jesus não pôde compreender muito espiritualmente até à morte na cruz, mas que hoje já se pode classificar bem através de muitas novas revelações celestiais.

Bem, quando descansávamos ao ar livre ou em abrigos, falávamos de muitos acontecimentos que nos tinham ficado conhecidos, o que aprendemos com pesar com os outros irmãos e irmãs. Sabíamos que estávamos num dos planetas mais escuros do universo, por isso fomos muito cuidadosos com as nossas histórias sobre Deus e a vida celestial. Muitas vezes vimos tristes acontecimentos do destino que nos abalaram profundamente no nosso coração. Assumimos a responsabilidade de rezar pelas vítimas de crimes violentos ou de lutas tribais, mas ainda não pudemos perceber plenamente o efeito e o significado da oração profunda. Só quando o nosso amado Pai Ur nos transmitiu isto mais de perto e de forma compreensível na linguagem das imagens é que podíamos imaginar melhor as energias que emanam das nossas sinceras orações. No passado, eu também rezava sem ter consciência da função e do efeito da oração dirigida interiormente. Só mais tarde percebi alegremente porque é que uma oração intensa do coração pode deixar um impacto maravilhoso. Só mais tarde vi os efeitos da oração através de imagens interiores e também os resultados das nossas orações comuns de cura, porque tivemos alguns sucessos de cura com os companheiros que estavam doentes. Estes sucessos de cura estimularam-nos a fazer mais curas de oração. Após algum tempo tornámo-nos cada vez mais conhecidos por outras pessoas que então se juntaram a nós. A notícia disto espalhou-se rapidamente, de modo que não passamos despercebidos por aqueles que procuravam cura, mas também por pessoas cépticas que nos observavam porque por vezes alcançávamos um bom sucesso de cura com uma pessoa doente. Mas mais frequentemente ficámos muito tristemente ao lado de uma pessoa gravemente doente porque as energias de oração bipolares divinas do núcleo da nossa alma não trouxeram qualquer melhoria nele. Assim, podem ver que eu e também os meus amigos do coração não fomos curandeiros milagrosos, como ainda hoje se escreve erroneamente em escritos religiosos.

Uma e outra vez perguntamo-nos porque é que os poderes divinos de oração de dentro de nós realizam uma cura numa pessoa, mas não noutra. A este respeito, o Pai celestial Ur apenas nos deu brevemente a seguinte resposta: Para que possamos imaginar de forma abrangente na consciência alma-humana o diferente modo de acção das energias celestiais subtis de natureza bipolar, que são utilizadas pelos curandeiros celestiais, em contraste com as unipolares da matéria, que os curandeiros astrais transmitem durante a cura, uma certa quantidade de conhecimento armazenado já teria de estar presente na consciência humana do anunciador. Só então seria possível que a consciência humana assumisse o conhecimento celestial, a fim de poder expressar em linguagem humana, em pequeno grau, o que realmente nos acontece no invisível com várias regularidades, por exemplo, a interacção das partículas subtis e materiais. Uma vez que naquele tempo em mim, o Jesus, a plenitude espiritual para a descrição dos processos espirituais durante uma cura de oração não estava presente, não podíamos receber qualquer informação útil e compreensível à nossa pergunta porque é que apenas algumas pessoas podiam ser ajudadas durante as curas de oração. Hoje em dia deve saber por mim que no presente e no futuro não será possível para o espírito de Deus através de qualquer ser humano medial descrever isto exactamente, porque os antigos criadores do homem, eram seres profundamente caídos do além, programaram deliberadamente nos genes humanos nenhuma memória espiritual utilizável a este respeito, que poderia ser chamada pela consciência superior. Não era suposto as pessoas saberem dos processos espiritual-energéticos e dos acontecimentos invisíveis, porque só assim poderiam conduzir as pessoas como fantoches para a sua direcção de consciência a partir do além, sem que elas notassem.

No entanto, estou a tentar fazer-vos compreender através deste arauto amadurecido espiritualmente porque é que os curandeiros que estão alinhados com as energias celestiais não têm quase nenhum sucesso de cura com os doentes.

A razão pela qual as pessoas mediúnicas que realizam curas de oração com energias bipolares celestiais de dentro de si mesmas não conseguem curar uma pessoa doente pode ser que a pessoa que procura cura esteja actualmente numa condição física e mental muito má e seja, portanto, particularmente pobre em energia. A razão da sua falta de energia pode ser que a pessoa está actualmente a levar um modo de vida que é completamente oposto ao nobre princípio celestial da vida, e por isso a sua consciência alma-humana está a vibrar particularmente baixa. Neste estado ele não está receptivo às energias de oração bipolares divinas celestiais de um curandeiro.

Outra razão para isto pode ser que o ser humano é muito fraco em energia e, portanto, gravemente doente, porque está bastante sobrecarregado mentalmente e apenas poucas energias fluem para a consciência humana a partir do armazém de energia da alma (eu interior) ou não há mais fontes de energia nele. Neste estado vivem a maior parte dos seres profundamente caídos do outro lado ou encarnados, que, no entanto, por engano, retiram energias das pessoas mais enérgicas de uma forma rotunda ou retiram as energias dos campos de energia negativa das camadas atmosféricas e vivem há muito tempo ligados à terra a partir destas.

Mas também pode ser, se um ser humano tem pouca energia, que as suas células não recebam mais nenhuma carga energética no estado de sono, porque as suas bases genéticas não têm mais energias vitais ou estão esgotadas. Nessas pessoas, que quase já não conseguem viver, a alma interior já se encontra normalmente na fase em que se prepara para sair do corpo e regressar aos reinos etéreos do outro mundo. Isto acontece com pessoas que já atingiram uma idade elevada ou mesmo antes, porque a alma se sente desconfortável no corpo humano por várias razões e quer deixar este mundo prematuramente.

Livre e responsável pela sua vida eterna, separa o vínculo da vida ao corpo humano. Isto acontece a partir da alma principalmente no sono nocturno do ser humano. Com uma tal pessoa, os poderes de oração de um curandeiro quase não fazem nada.

As curas de oração também não têm qualquer efeito curativo nas pessoas que vivem stressadas e sobrecarregadas de trabalho há muito tempo, porque os seus corpos estão completamente enervados e, portanto, já não estão receptivos às forças curativas, embora sejam pessoas sinceras que já levam um modo de vida bastante nobre.

Outra razão pela qual as energias de oração de um curandeiro não chegam a uma pessoa em busca de cura pode ser porque a pessoa tem de tomar medicamentos fortes devido a uma doença grave. Nesta fase da vida, as suas células vibram muito pouco devido à informação do medicamento, o que também tem um efeito negativo sobre a consciência humana da alma.

Nenhum efeito tem forças celestes através de curandeiros com aquelas pessoas cujas almas estão programadas para rejeitar as energias bipolares. Contudo, esta rejeição imediata das energias celestes só acontece com as almas destrutivas encarnadas da Queda que não querem procurar uma mudança no seu mau modo de vida, mesmo que o seu ser humano esteja na fase de doença grave e de autopiedade e procure um curandeiro de oração.

Se muitas ou apenas algumas energias divinas de oração celestial encontram acesso à pessoa doente através de um curandeiro pode depender de quantas energias a sua consciência alma-humana pode absorver através da sua abertura interior para o Deus-Espírito no momento da cura. Mas também pode ser devido ao curandeiro que apenas pequenas energias fluem através dele para o buscador da cura, que então tem pouco ou nenhum efeito. **Mas saiba isto: eu, o espírito celestial do amor, nunca determino se a pessoa que procura a cura atinge ou não a cura, nem se é saudável e pode continuar a viver ou se a sua vida física terminará em breve devido à sua grave doença, porque isto depende de muitas leis e energias com as quais a consciência humana-alma está espiritualmente entrelaçada e ligada!**

Existem também hoje curandeiros de oração, como também no meu tempo na terra, que inconscientemente cooperam com as uniões de almas religiosas do além-terra. Estes têm muitos sucessos de cura com as pessoas que vivem orientadas para este mundo, são muito orientadas para a mente e têm uma vibração de um só pólo. Através dos curandeiros de oração, então apenas as energias unipolares fluem para aqueles que procuram cura, porque as almas do outro lado só trabalham com energias unipolares chamadas dos campos de energia atmosférica, mas repelem as energias divinas celestes do seu ser interior, pois querem absolutamente alcançar sucessos de cura com os doentes na sua própria vontade. Portanto, estas curas não são apenas muito perigosas para os curandeiros da oração, que ignorantemente retiram energias das associações de almas religiosas e fanáticas da terra e são cada vez mais conduzidos por elas na sua direcção espiritual de vida, mas também para aqueles que procuram cura, que desconhecem os acontecimentos invisíveis e confiam completamente nos curandeiros. Acontece frequentemente que as almas do outro lado colocam implantes espirituais na pessoa que procura cura através do curandeiro, pelo que também se tornam pessoas controláveis dessas almas e das quais a sua alma dificilmente se pode libertar, mesmo no futuro.

A minha descrição de curas de oração, embora imperfeita, peço-vos que considerem com clarividência.

**Nota: O** Espírito de Deus relatou sobre implantes espirituais na seguinte mensagem: **"Implantes Espirituais - o seu significado e funções insidiosas".**

Agora vou contar-vos mais sobre a minha vida terrena. Recuamos sempre para lugares solitários onde os capangas de Herodes não nos podiam encontrar. Dos mercadores errantes que encontrámos de tempos a tempos no nosso caminho, soubemos repetidamente, entre outras coisas, que o rei Herodes manteve uma boa relação com os sacerdotes do templo judeu por razões de cálculo. Ele alegadamente entregou-lhes perigosos blasfemos que proclamaram em voz alta as suas objecções a algumas das declarações da doutrina religiosa judaica nas localidades, e eles, por sua vez, nomearam-no rebeldes suspeitos que alegadamente queriam minar o seu domínio. Portanto, sabíamos que se alguém falasse aos sumos sacerdotes ou a Herodes sobre as curas e as minhas revelações, as nossas vidas acabariam em breve. Devido a isto, normalmente fizemos os nossos aposentos em paisagens intransitáveis e em alturas de montanha pouco acessíveis, onde não podíamos ser encontrados tão facilmente.

Neste ponto da revelação, eu, Cristo, desejo corrigir alguns dos erros de escritores anteriores das escrituras religiosas. Como aprenderam na minha palavra celestial de luz, estávamos constantemente preocupados com as nossas vidas, porque com o nosso novo conhecimento celestial, que mal correspondia ao dos ensinamentos judeus, éramos blasfemos pecaminosos do ponto de vista dos sacerdotes do templo daquela época. Sabíamos pelas revelações do nosso Pai celestial que a fundação da religião judaica, e todas as outras também, foi sempre feita por fanáticos religiosos e nunca de acordo com a instrução divina, porque eles queriam ligar as pessoas crentes e levá-las ainda mais longe da religião e da vida celestial interior sem um guia. Por favor, considere também: se eu, como Jesus, tivesse ousado ir ao templo aos sumos sacerdotes com o meu conhecimento celestial daquela época e tivesse iniciado discussões com eles sobre os seus ensinamentos religiosos, então em breve teria sido um homem morto. Portanto, considere esta declaração dos escribas da época em que me dizem ter-me envolvido numa discussão vocal com os chefes dos sacerdotes como uma falsidade de muitos. Também não é verdade que eu deveria ter ficado tão enfurecido com o comportamento explorador e ilegal dos comerciantes e comerciantes daquela época no mercado da aldeia, que deveria ter violado os seus bens oferecidos para venda com as minhas mãos e expulsá-los ruidosamente.

Na verdade, poderia ainda revelar-vos muita correcção, o que é falso nos escritos religiosos das religiões de orientação cristã e/ou que declarações não concordam de todo com a minha vida anterior na terra. Mas não o faço, porque nunca conseguiria isso com este ou outros arautos por causa da vossa falta de tempo terreno, porque há tantas inverdades. Portanto, prefiro concentrar-me em transmitir-vos um conhecimento celestial que vos instruirá nas leis cósmico-celestes. Com isto podem reconhecer por si próprios quais as declarações religiosas, seja qual for a sua religião, não podem ser verdadeiras. Também deve saber o seguinte da minha parte: Eu não era um benfeitor radical em tempos passados e também não queria dissolver quaisquer religiões fundadas por pessoas fanáticas crentes em vontade própria, não, esse nunca foi o meu objectivo na vida e também não o é hoje. O meu espírito de amor no Eu Sou apenas aponta algumas obras deslumbrantes religiosas, para que as pessoas crentes pensem mais sobre a sua orientação religiosa e, como resultado disso, acordem voluntariamente espiritualmente e possivelmente repensem completamente, começando uma nova orientação espiritual. Já pode dar-me as minhas dicas?

Agora continuo o meu relato das nossas andanças em conjunto.

Só de vez em quando, e por pouco tempo, parámos numa pequena aldeia para armazenar alimentos e vestuário. Para compensar ou pagar, oferecemos os nossos serviços aos comerciantes e vendedores que eram locais. Cada um de nós tinha aptidões com as quais tinha o prazer de contribuir. Fizemos todo o trabalho que nos foi atribuído e que serviu para equilibrar os dons. Por vezes houve desacordos porque não realizámos os nossos serviços auxiliares suficientemente bem ou demasiado lentamente para os comerciantes ou vendedores. Isto significava que tínhamos de fugir do local, pois normalmente tornavam-se agressivos, insultados e ameaçavam-nos. Por conseguinte, tivemos muitas vezes de suportar um período difícil, que logo passou quando nos encontrámos novamente na paisagem solitária. Se os nossos abastecimentos alimentares se esgotassem, então éramos obrigados a comer também alimentos de origem animal para sobreviver. Mas pedimos sinceras desculpas aos animais, pois lamentamos muito que tivessem de perder as suas vidas por nossa causa.

Os meus companheiros sinceros, que conheciam até certo ponto as regras celestiais da vida através das minhas revelações, iam muitas vezes sozinhos para uma aldeia para ganhar comida. Por conseguinte, nunca fomos um grande grupo de pessoas.

Por vezes também ia de lugar em lugar sem o acompanhamento dos meus irmãos e irmãs interiores, que se sentiam atraídos por mim. Os meus companheiros, através do seu conhecimento espiritual, predominantemente das minhas revelações, sentiam-se seres cósmicos livres, tal como eu, Jesus, o Cristo celestial. Não havia costumes ou regras de conduta entre nós, mas os judeus sempre os seguiram tradicionalmente pelos ditames da sua fé religiosa. No entanto, nenhum de nós se sentiu compelido a fazer nada. Na Palavra Interior aprenderam com o nosso amado Pai celestial Ur que os seres celestiais vivem livres das tradições. Quando um de nós se instalava numa localidade, visitávamo-lo. Uma vez que ele teve de adoptar os costumes e as barrigas da tribo judaica no local, e poderíamos visitá-lo precisamente no momento em que a população local se reunia para um banquete numa ocasião especial, mas não podíamos recusar a sua hospitalidade, juntar-nos-íamos às suas danças e beberíamos o vinho oferecido. No processo tínhamos muitas vezes muito a dizer um ao outro.

Mas os meus companheiros espiritualmente mais maduros e eu gostava de viver livremente e não nos ligávamos às festas tradicionais. Vimos também o que os judeus daquela época inventaram para realizar um festival. Esta azáfama foi verdadeiramente anátema para nós. Em breve fomos atraídos de volta à solidão da natureza e ao silêncio exterior e interior, que sempre desfrutámos com alegria.

Preferimos muito viver livremente e sem regulamentos religiosos ou governamentais do rei Herodes e dos governantes da cidade, que mesmo nessa altura estavam mais preocupados com a servidão e a exploração de pessoas industrias de bom coração. Também não nos deixámos infectar pela grande multidão de pessoas que estavam sempre atentas às últimas conquistas do mundo. Sempre soubemos como nos retirar, por isso achámos fácil viver sem exigências e assim pudemos ir mais para dentro do espírito celestial do amor. Para nós, o nível de vida normal que costumava ser comum era suficiente. Com isto ficámos satisfeitos e gratos e isto promoveu o nosso alegre estado de espírito diurno. As nossas habitações ou pequenas tendas assemelhavam-se às dos beduínos de hoje. Lá vivemos e vivemos apenas temporariamente, até discutirmos juntos um novo destino de caminhadas, votarmos sobre ele e irmos para lá pelo caminho.

Os poucos detalhes do conhecimento da minha vida de Jesus, que poderia descrever através deste arauto, correspondem aproximadamente ao que experimentei com os meus companheiros terrenos - a maioria dos quais veio do plano celestial de salvação - nas andanças e fugas. Eu, o Cristo no Eu Sou, e os seres celestiais estamos contentes e gratos por na vossa época terrena haver um arauto que está cordialmente preparado para receber constantemente mensagens celestiais para os homens interiores, para que eles possam continuar a amadurecer espiritualmente através de um novo conhecimento celestial. Agora, durante algumas horas terrenas, voltou a registar e a escrever voluntariamente a palavra "Eu sou amor" que vos foi oferecida por mim da fonte celestial da vida. Mas agora peço-lhe que termine a gravação da mensagem, para que o seu corpo não fique demasiado tenso e tenso pela longa e atenta escuta interior. Mas deixo-o sempre decidir livremente quando quer acabar com a inspiração, porque é um homem livre e auto-responsável, como todos os outros seres celestiais e fora do céu.

Neste ponto da mensagem eu, Cristo, da união celestial do amor Eu Sou, gostaria de abordar algo mais a respeito da inspiração divina, para que as pessoas interiores orientadas espiritualmente não tenham ideias erradas a esse respeito. Cada arauto celestial que fez progressos espirituais no caminho interior para o reino dos céus através do seu refinamento de ser está sujeito a uma constante reorientação espiritual até ao fim da sua vida, uma vez que novos detalhes de conhecimento lhe são sempre dados a conhecer, por vezes ao seu horror, através de extensões de mensagens divinas. Mas isto deve ser considerado positivo por ele e pelos leitores das mensagens, porque assim a consciência do anunciante pode abrir-se ainda mais para um conhecimento espiritual mais extenso e profundo fora da fonte celestial da vida. O resultado agradável do ponto de vista celestial é que o novo conhecimento da revelação ultrapassa de longe o de muitos anos atrás. Mas do ponto de vista de um mensageiro não é tão agradável que algumas declarações de mensagem tenham de ser mais ou menos corrigidas ou completamente substituídas porque já não correspondem ao estado actual.

Mas para consolação dos arautos espiritualmente avançados, foi o mesmo para mim na minha vida terrena. Devido a dúvidas sobre os novos conhecimentos que recebi inspiradamente do nosso Pai celestial Ur, ainda tive muitas lutas de alma no início e estas diminuíram muito a minha vibração. Como resultado, por vezes encontrava-me fora da protecção celestial e por vezes era vulnerável às influências e ataques dos seres negros do além. Mas uma e outra vez entrei na oração do coração e depois senti-me mais seguro como resultado. Como resultado, a minha alma vibrante superior foi agora capaz de me estimular através de impulsos e imagens para considerar os novos conhecimentos de forma mais clarividente e lógica. Só então, quando compreendi melhor as novas declarações de mensagem, me atrevi a retomar a Palavra Interior do Pai Celestial Ur. Ele explicou-me porque é que o progresso espiritual de um homem mediúnico é tão importante e porque é que assim ouve sempre um conhecimento mais recente numa revelação que mais frequentemente contradiz a sua anterior.

**Revelo-vos, portanto, este conhecimento para que não cometais de novo o grande e trágico erro - como foi feito por homens crentes durante milhares de anos e também por seres religiosos do outro lado - e vos prendais às declarações divinas e as considereis como conhecimento eterno, imutável e finalmente estabelecido!**

Na verdade, a palavra celestial Eu Sou Palavra de Amor é oferecida a todas as pessoas mediúnicas. Mas muitos deles não conseguem segurá-la por muito tempo, porque a sua vibração de consciência humana mais elevada, que alcançaram através da oração do coração, afunda-se rapidamente de novo, uma vez que através de alguns fardos ainda não é possível que o seu ser humano seja capaz de permanecer firme e constantemente num modo de vida espiritualmente mais elevado e nobre por mais tempo. Outros arautos não podem, portanto, suportar a alta concentração interior durante muito tempo, porque ainda lhes falta a paciência celestial ou a afeição do coração interior pelo Eu Sou Divindade ou o seu estado físico de saúde o impede. Se muitas pessoas mediúnicas tivessem desenvolvido uma consciência mais elevada, então muito mais mensagens de amor celestiais surgiriam para as pessoas que procuram espiritualmente, pessoas sinceras. Através disto, poderiam surgir conhecimentos muito mais esclarecedores sobre a vida humana, as leis cósmicas e as formas celestiais de vida dos seres puros, e a humanidade interior poderia considerar-se afortunada, pois estes são marcos especialmente importantes no caminho interior da viagem para o lar celestial da luz.

Quem de vós está agora a caminhar comigo para a vida celestial? Aqueles que lutam por isto são recompensados com muitos poderes interiores de amor fora da fonte celestial da vida e através disso torna-se possível para eles muito mais rapidamente reconhecer e enobrecer o seu mau comportamento para com outros homens. Desta forma, tornam-se cada vez mais livres das cargas celestiais distantes na sua consciência de alma-humana. Alguns deles, através da sua maior quantidade de energia na consciência alma-humana, podem sentir que querem ajudar toda a criação de uma forma sentida, como por exemplo rezando orações sentidas várias vezes, ou ajudando pessoas necessitadas, ou por outras formas em que a sua ajuda conta muito e é necessária. Alguns deles também vão querer trabalhar no outro mundo para o regresso dos seres caídos ao ser celestial. Estas pessoas e outros seres do mundo a que chamo trabalhadores de salvamento da criação (samaritanos). Um dia chegarão ao ser celestial radiantes de felicidade!

Sente-se abordado por mim? Se assim for, então talvez alguns de vós, de acordo com as vossas possibilidades, estejam cordialmente preparados para me ajudar hoje, tentando transmitir às pessoas que procuram espiritualmente, de coração aberto, os dons celestiais de amor espiritual esclarecedor (mensagens) que vos alcançaram de uma forma rotunda através do mensageiro e da vossa tecnologia ou através da rede de computadores da fonte celestial da vida.

Se se sentir de dentro para querer transmitir as gotículas de amor do Eu Sou na sua língua ou traduzidas para outras línguas a pessoas interessadas, espiritualmente à procura de pessoas que também as transmitirão, então muitas mais pessoas espiritualmente mal orientadas ou que buscam o coração espiritualmente podem despertar para a vida interior e aproximar-se alguns passos no caminho para a vida celestial. Isto é o que os seres celestes, juntamente com a Deidade impessoal Eu Sou, desejam muito!

Se uma vez passou uma mensagem de gota de amor a pessoas espiritualmente abertas, que procuravam declarações profundas da fonte celestial da vida, sem as pressionar e se estiverem satisfeitos com o conteúdo da mensagem, então pode assumir que muitos ajudantes invisíveis celestiais os ajudarão a compreender ainda melhor a mensagem. É o nosso objectivo comum - vocês encarnaram na terra e nós vivemos nos mundos celestiais, mas muitas vezes invisivelmente entre vós - que ainda muitas pessoas e as suas almas interiores despertem espiritualmente, amadureçam mais através de um novo conhecimento espiritual-celestial e atinjam uma consciência mais elevada. Não percam de vista o nosso objectivo comum, fazendo um esforço sincero para darem um bom exemplo na vossa vida quotidiana. Só o poderá fazer se voltar a incorporar na sua vida quotidiana alguns detalhes do seu conhecimento celestial conhecido que lhe falam a partir do interior. Então verá que grande alegria lhe tocará a partir de dentro. Sentirá então a minha alegria Cristo no Eu Sou. Se já o quer sentir agora, então apresse-se e use as horas livres para novas perspectivas e um modo de vida mais nobre, pois este mundo não durará muito mais!

\* \* \*

**Nota:** Para a reorientação espiritual, o Espírito de Deus recomenda a seguinte mensagem central e significativa de gota de amor:

**"Criação do ser celestial mais engenhoso e caloroso - Deus - pelos seres celestiais".**